

Relatório da Administração

Senhores acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações financeiras relativas aos exercícios sociais de 2021 e 2020. Colocamo-nos à disposição dos Senhores acionistas para esclarecimentos porventura necessários. Cataguases, 22 de março de 2022. A Diretoria.

Demonstrações financeiras

1. Balanço Patrimonial Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL			
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021			
(Valores expressos em reais)			
	Nota	2021	2020
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	4.1	894.385	46.679
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	4.2	-	1.005
Clientes		253.893	1.374
Estoques		49.089	82.439
Tributos a recuperar	5	693.195	624.770
Despesas pagas antecipadamente		450.370	320.545
Outros créditos		19.707	26.288
Total do Circulante		2.360.639	1.103.100
Não Circulante			
Realizável a longo prazo			
Impostos a Recuperar	5	212.086	384.491
Créditos tributários	6	10.266	45.187
		222.352	429.678
Total do não circulante		222.352	429.678
Total do ativo		2.582.991	1.532.778

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

2. Balanço Patrimonial Passivo

**BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**
(Valores expressos em reais)

	Nota	2021	2020
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	8	260.544	267.304
Impostos e contribuições sociais	9	130.416	63.182
Benefício pós emprego	18	27.427	24.506
Outras contas a pagar	10	562.878	436.774
Total do Circulante		981.265	791.766
Não circulante			
Benefício pós emprego	18	130.317	211.443
Outras contas a pagar	10	660	403
Total do não Circulante		130.977	211.846
Patrimônio líquido e recursos destinados a futuro aumento de			
Capital social	11.1	7.410.433	6.663.433
Prejuízos acumulados		(7.438.755)	(6.793.549)
Outros resultados abrangentes	11.2	(19.929)	(87.718)
Total patrimônio líquido		(48.251)	(217.834)
Recursos destinados a futuro aumento de capital	7	1.519.000	747.000
Total patrimônio líquido e recursos destinados a futuro aumento de capital		1.470.749	529.166
Total do passivo e patrimonio líquido		2.582.991	1.532.778

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

3. Demonstrações de Resultados

ENERGISA SERVIÇOS AEREOS DE AEROINSPEÇÃO S/A
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em reais)

	Nota	2021	2020
Receita operacional líquida	12	1.359.043	286.834
Custo dos serviços prestados	13	(1.979.020)	(1.370.060)
Resultado antes das receitas(despesas) financeiras líquidas		(619.977)	(1.083.226)
Receitas financeiras	14	10.040	7.071
Despesas financeiras	14	(35.269)	(67.928)
Receitas (Despesas) Financeiras líquidas		(25.229)	(60.857)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		(645.206)	(1.144.083)
Prejuízo do exercício	15	(645.206)	(1.144.083)
Prejuízo básico e diluído por ação ordinária e preferencial	15	(0,09)	(0,17)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

4. Demonstração do Resultado Abrangente

ENERGISA SERVIÇOS AEREOS DE AEROINSPEÇÃO S/A
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em reais)

	Nota	2021	2020
Prejuízo do exercício		(645.206)	(1.144.083)
Itens que não serão reclassificados para a demonstração de resultado			
Outros resultados abrangentes	11.2	67.789	166.712
Total do resultado abrangente do exercício		(577.417)	(977.371)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

5. Demonstrações dos Fluxos de Caixa

ENERGISA SERVIÇOS AERÉOS DE AEROINSPEÇÃO S/A
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em reais)

	Nota	2021	2020
Atividades operacionais			
Prejuízo do exercício	15	(645.206)	(1.144.083)
Despesas com juros, variações monetárias	14	14.436	(10.728)
Variações nas contas do ativo circulante e não circulante			
(Aumento) de Consumidores e Concessionárias		(252.519)	(1.374)
Diminuição de impostos a recuperar		111.088	79.920
(Aumento) de despesas pagas antecipadamente		(129.825)	(115.142)
Diminuição de Estoques		33.350	-
Diminuição (aumento) Outros créditos a receber		6.581	(18.835)
Variações nas contas do passivo circulante e não circulante			
(Diminuição) aumento de fornecedores		(6.760)	3.634
Aumento de Tributos e contribuições sociais		67.233	9.769
Aumento de outras contas a pagar		126.361	241.888
Caixa Líquido (consumido) nas atividades operacionais		(675.261)	(954.951)
Atividades de investimentos			
Aplicações financeiras e recursos vinculados		3.967	9.723
Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos		3.967	9.723
Atividades de financiamento			
Adiantamento destinado a futuro aumento de capital		1.519.000	747.001
Caixa Líquido gerado nas atividades de financiamento		1.519.000	747.001
Variação líquida do caixa		847.706	(198.227)
Caixa mais equivalentes de caixa iniciais	4.1	46.679	244.906
Caixa mais equivalentes de caixa finais	4.1	894.385	46.679
Variação líquida do caixa		847.706	(198.227)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

6. Demonstração do Valor Adicionado - DVA

**ENERGISA SERVIÇOS AÉREOS DE AEROINSPEÇÃO S/A
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

	Nota	2021	2020
Geração do valor adicionado:			
Receitas			
Serviços aéreos de prospecção	12	1.531.316	323.194
(-) Insumos adquiridos de terceiros			
Materiais/Serviços de terceiros e outros		828.417	335.346
Outros custos operacionais		349.077	223.560
		1.177.494	558.906
Valor adicionado bruto		353.822	(235.712)
Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras	14	10.530	7.455
Valor adicionado total a distribuir		364.353	(228.257)
Distribuição do valor adicionado:			
Pessoal			
Remuneração direta		541.495	579.667
Benefícios		68.530	63.350
FGTS		39.165	35.495
Impostos, taxas e contribuições			
Federais		269.939	146.385
Estaduais		24.535	16.537
Municipais		30.626	6.463
Remuneração de capital de terceiros			
Juros	14	35.269	67.929
Remuneração de capitais próprios			
Prejuízo do exercício	15	(645.206)	(1.144.083)
		364.353	(228.257)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

7. Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

**ENERGISA SERVIÇOS AÉREOS DE AEROINSPEÇÃO S/A
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

(Valores expressos em reais)

	Nota	Capital social	Prejuízos acumulados	Recursos destinados a futuro aumento de capital	Outros resultados abrangentes	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2020		6.312.922	(5.649.466)	350.510	(254.430)	759.536
Aumento de capital conforme AGO e AGE de 30/04/2020		350.511	-	(350.511)	-	-
Recursos destinados a futuro aumento de capital	7	-	-	747.001	-	747.001
Prejuízo do exercício	15	-	(1.144.083)	-	-	(1.144.083)
Outros resultados abrangentes, líquidos de tributos						-
Ganhos e perdas atuariais - benefícios pós emprego	11.2	-	-	-	252.592	252.592
Tributos sobre ganhos e perdas atuariais - benefícios pós emprego	11.2	-	-	-	(85.880)	(85.880)
Saldos em 31 de dezembro de 2020		6.663.433	(6.793.549)	747.000	(87.718)	529.166
Aumento de capital conforme AGO e AGE de 30/04/2021	11.1	747.000	-	(747.000)	-	-
Recursos destinados a futuro aumento de capital	7	-	-	1.519.000	-	1.519.000
Prejuízo do exercício	15	-	(645.206)	-	-	(645.206)
Outros resultados abrangentes, líquidos de tributos						-
Ganhos e perdas atuariais - benefícios pós emprego	11.2	-	-	-	102.711	102.711
Tributos sobre ganhos e perdas atuariais - benefícios pós emprego	11.2	-	-	-	(34.922)	(34.922)
Saldos em 31 de dezembro de 2021		7.410.433	(7.438.755)	1.519.000	(19.929)	1.470.749

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

ENERGISA SERVIÇOS AÉREOS DE AEROINSPEÇÃO S/A
Notas explicativas às demonstrações financeiras
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma).

1. Contexto operacional

Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção S/A - (“Companhia”), é uma sociedade anônima de capital fechado, tem por objetivo principal a exploração de Serviços Aéreos na qualidade de prospecção - modalidade SAE, principalmente em apoio às empresas que exploram linhas de alta tensão, oleodutos e de obras de engenharia de reflorestamento, podendo também prestar serviços na área de manutenção e operação em usinas de geração de energia elétrica e subestações, linhas de transmissão, redes e linhas de distribuição e afins. A Companhia possui sede na cidade de Leopoldina, Estado de Minas Gerais.

1.1. Efeitos COVID-19

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o surto de COVID-19 como uma pandemia, dado os vários casos de contágio ao redor do mundo. A grande capacidade de disseminação do vírus fez com que as autoridades de diversos países adotassem o distanciamento físico como medida de contenção do vírus, medida essa também adotada no Brasil. Houve impacto significativo na economia global, tendo em vista a interrupção ou desaceleração da cadeia de suprimentos e o aumento significativo da incerteza econômica, considerando o aumento na volatilidade dos preços dos ativos, das taxas de câmbio e a queda das taxas de juros de longo prazo. As principais economias do Mundo e os principais blocos econômicos vêm adotando pacotes de estímulos econômicos expressivos para superar os efeitos econômicos produzidos pela pandemia.

No Brasil, os Poderes Executivo e Legislativo da União publicaram atos normativos para prevenir e conter a pandemia, assim como mitigar os respectivos impactos na economia, com destaque para o Decreto Legislativo nº 6, publicado em 20 de março de 2020, que declarou estado de calamidade pública. Os governos estaduais e municipais também veem publicando diversos atos normativos buscando restringir a livre circulação de pessoas e as atividades comerciais e de serviços, além de viabilizar investimentos emergenciais na área da saúde.

Impactos observados no exercício de 2021

Em 2021, a pandemia da COVID-19 no Brasil apresentou picos de disseminação e mortes causados pelo vírus, permanecendo com elevados impactos negativos na sociedade, tanto no segmento econômico como no social. Os diversos agentes governamentais continuam a implementar medidas de isolamento social e campanhas de conscientização e de vacinação. Nos últimos meses fomos assolados por uma nova variante, a Omicron, qual tem apresentado ameaças mundo afora, contudo, não representou, até o momento, impactos consideráveis na economia global.

O crescente aumento da vacinação no país, tem contribuído significativamente pelo retorno das atividades operacionais e econômicas da população brasileira. Contudo, no fim de 2021, novas ondas de mortes e disseminação do vírus causaram aumento de preocupação nos principais mercados mundiais reacendendo as discussões na comunidade científica global quanto as consequências no controle da pandemia relacionadas a possíveis precipitações da retomada das atividades econômicas e nível baixo de vacinação da população mundial.

A Administração da empresa segue monitorando os possíveis impactos da pandemia da COVID-19 em suas operações e avalia constantemente a eficácia das medidas protetivas adotadas com o intuito de mitigar tais

Resultados de 2021

riscos. Até o momento a Administração da Companhia não identificou impactos relevantes em suas operações em função dos impactos da pandemia.

A empresa segue comprometida com a segurança de seus colaboradores, clientes, parceiros, acionistas e das comunidades na região onde atua, bem como é orientada pela transparência e pelas boas práticas de governança corporativa.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

A Administração considerou as orientações emanadas da Orientação OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras de forma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

A Companhia avaliou suas operações à luz do cenário de pandemia da COVID-19 ocorrido no exercício de 2021 conforme detalhado na nota explicativa nº 1.1, e concluíram que não há impactos significativos em suas atividades, portanto, a Administração continua a adotar a base contábil de continuidade operacional na elaboração de suas demonstrações financeiras.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 22 de março de 2021.

2.2. Moeda funcional e base de mensuração

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requeridos nas normas, conforme detalhado na nota explicativa nº 17.

2.3. Julgamentos, estimativas e premissas

A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), requer que a Administração faça o uso julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos, receitas e despesas. Os resultados de determinadas transações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As revisões com relação as estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que são revisadas e nos exercícios futuros afetados. As principais estimativas incluem:

- I - Nota explicativa nº 6 - Créditos tributários e despesa de imposto de renda e contribuição social;
- II - Nota explicativa nº 12- Receita operacional;
- III -Nota explicativa nº 17 - Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos
- IV -Nota explicativa nº 18 - Benefícios-pós emprego.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeira.

3.1. Principais políticas contábeis

a. **Caixa e equivalentes de caixa** - os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação;

b. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros:

Reconhecimento inicial e mensuração - são classificados no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado ao seu valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios para a gestão destes ativos financeiros.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam "exclusivamente pagamentos de principal e de juros" sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada a nível de cada instrumento.

As aquisições ou alienação de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Um ativo financeiro não é mais reconhecido quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual, essencialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Mensuração subsequente - para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida); ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida); ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais, e os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para resultado.

Segue abaixo resumo da classificação e mensuração - CPC 48/IFRS 9:

Classificação e Mensuração - CPC 48/IFRS 9	
Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivo. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é registrado no resultado.
Ativos financeiros mensurados a VJR	Esses ativos são mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida ao VJORA	Esses ativos são mensurados ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método dos juros efetivo, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, poderá optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Esta escolha é feita para cada investimento. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais ao VJORA	Esses ativos são mensurados ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Passivos financeiros:

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Em 31 de dezembro de 2021, compreendem saldos a pagar a fornecedores e outras contas a pagar.

Reconhecimento inicial e mensuração - Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado de recebíveis, contas a pagar, ou como derivativos designados como instrumentos de “hedge” em um “hedge” efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Mensuração subsequente - a mensuração de passivos financeiros é como segue:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado - passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Esta categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pelo Grupo Energisa que não são designados como instrumentos de hedge nas relações de hedge definidas pelo CPC 48. Derivativos embutidos separados também são classificados como mantidos para negociação a menos que sejam designados como instrumentos de hedge eficazes. Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

Desreconhecimento:

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Compensação de instrumentos financeiros:

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

- c. **Contas a receber** - inclui as faturas de serviços prestados para as empresas distribuidoras de energia elétrica referente a prospecção - modalidade SAE em linhas de distribuição e transmissão de energia elétrica e afins;
- d. **Estoques** - estão valorizados ao custo médio da aquisição e não excedem os seus custos de aquisição ou seus valores de realização;
- e. **Imposto de renda e contribuição social** - compreendem os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. Os tributos correntes são mensurados ao valor esperado a ser pago as autoridades fiscais, utilizando as alíquotas aplicáveis, enquanto o imposto diferido é contabilizado no resultado a menos que esteja relacionado a itens registrados em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores de ativo e passivo para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9%.

Embora os ativos e os passivos fiscais correntes sejam reconhecidos e mensurados separadamente, a compensação no balanço patrimonial está sujeita aos critérios similares àqueles estabelecidos para os instrumentos financeiros. A entidade tem normalmente o direito legalmente executável de compensar o ativo fiscal corrente contra um passivo fiscal corrente quando eles se relacionarem com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária e a legislação tributária permitir que a entidade faça ou receba um único pagamento líquido.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de fechamento e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Conforme orientações do ICPC 22 - Tributos sobre o Lucro, a Companhia avalia se é provável que uma autoridade tributária aceitará um tratamento tributário incerto. Se concluído que a posição não será aceita, o efeito da incerteza será refletido no resultado da Companhia. Em 31 de dezembro de 2021, não há incerteza quanto aos tratamentos tributários sobre o lucro adotados pela Companhia;

No exercício, a Companhia não apurou base de apuração de imposto de renda e de contribuição social;

- f. **Resultado** - as receitas e despesas são reconhecidas no resultado do exercício pelo regime de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização;
- g. **Benefícios pós-emprego** - a Companhia oferece aos seus colaboradores plano de benefício previdenciário e assistência médica-hospitalar. O plano de benefício para suplementação de aposentadoria e pensões é classificado na modalidade contribuição definida (CD). Nessa modalidade, a Patrocinadora paga as contribuições fixas para uma entidade separada, não possuindo qualquer responsabilidade sobre as insuficiências atuariais desse plano, as obrigações são reconhecidas como despesas no resultado do exercício em que os serviços são prestados.

A Companhia participa do custeio dos planos de assistência médica-hospitalar aos seus empregados, que efetuam contribuição fixa para o plano, em atendimento a Lei 9.656/98 (que dispõe sobre os planos e seguros privados de assistência à saúde). Conforme previsão dos artigos 30º e 31º da Lei, será garantido o direito à extensão do plano de assistência médica no qual o participante tenha direito enquanto empregado ativo.

Resultados de 2021

Os ganhos e perdas atuariais são contabilizados diretamente em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido.

- h. Demais ativos e passivos (circulante e não circulante)** - os demais ativos e passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos/encargos incorridos até a data do balanço; e
- i. Demonstração do valor adicionado** - preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis, de acordo com o pronunciamento técnico NBC TG 09/CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte suplementar às demonstrações financeiras.

3.2. Novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC- Comitê de Pronunciamentos Contábeis e pelo IASB - *International Accounting Standards Board*

(i) Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas pelo CPC, e ainda não adotadas pela Companhia:

Normas	Descrição	Aplicação obrigatória: Exercícios anuais com início em ou após
IFRS 17	Contratos de Seguros	1º de janeiro de 2023
Alterações ao IAS 1	Classificação de passivos como circulante ou não circulante	1º de janeiro de 2023
Alterações ao IAS 8	Definição de estimativas contábeis	1º de janeiro de 2023
Alterações ao IAS 1 e IFRS 2 - Declaração de Prática	Divulgação de políticas contábeis	IAS 1 (1º de janeiro de 2023) / IFRS 2 - Declaração de prática (sem data de vigência ou exigência de transição)

(ii) Outros pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2021, os quais não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia:

Normas	Descrição	Aplicação obrigatória: Exercícios anuais com início em ou após
IFRS 9 / CPC 48, IAS 39 / CPC 38; IFRS 7 / CPC 40(R1); IFRS 4 / CPC 11; e IFRS 16 / CPC 06 (R2)	Adição de novos requisitos de divulgação sobre os efeitos trazidos pela reforma da taxa de juros referenciais	1º de janeiro de 2021
IFRS 16 / CPC 06 (R2): Arrendamentos	Em 31 de março de 2021, o IASB estendeu até 30 de junho de 2022, a aplicação do expediente prático do IFRS 16, em decorrência de benefício concedidos à arrendatários ("lease concessions") em decorrência da pandemia de COVID-19	31 de março de 2021

A Companhia também avaliou os demais pronunciamentos contábeis emitidos, alterados e substituídos, mas que ainda não efetivos para o exercício e não identificou qualquer impacto ou alterações nas demonstrações financeiras da Companhia.

4. Caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras no mercado aberto

4.1. Caixa e equivalente de caixa

A carteira de aplicações financeiras é constituída, principalmente, por Operações Compromissadas. A rentabilidade média ponderada da carteira em 31 de dezembro de 2021 equivale a 65,0% do CDI (65,0% do CDI em 2020).

Resultados de 2021

	2021	2020
Caixa e depósitos bancários à vista	73.928	46.679
Aplicações financeiras de liquidez imediata:		
Compromissada	820.457	-
Total caixa e equivalentes de caixa ⁽¹⁾	894.385	46.679

⁽¹⁾ As aplicações financeiras apresentadas possuem liquidez diária e são resgatáveis pela taxa de contratação.

4.2. Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados

A carteira de aplicações financeiras foi formada, principalmente, por Fundos de Investimentos Exclusivos, compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: títulos públicos, Letra Financeira do Tesouro, entre outros. A rentabilidade média ponderada da carteira foi 113,5% do CDI em 2020.

	2020
Avaliadas ao valor justo por meio do resultado	1.005
Fundo de Investimento Exclusivos ⁽¹⁾	
Títulos Públicos	379
Letra Financeira do Tesouro (LFT)	377
Letra Financeira (LF)	196
Letra Financeira Subordinada (LTN)	6
Nota do Tesouro Nacional (NTNF)	47
Total de aplicações no mercado aberto e recursos vinculados	1.005

⁽¹⁾ Fundo de investimentos exclusivos, incluiu aplicações em Títulos Públicos, LFT, LF, LTN e NTNF foram remuneradas 113,5% em 2020 do CDI Fundo FI Energisa.

5. Tributos a recuperar

	2021	2020
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	888	7.227
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ ^(*)	105.488	181.058
Contribuição Social s/ o Lucro - CSLL	44.515	79.114
Contribuições ao PIS e a COFINS	754.370	741.862
Outros	20	-
Total	905.281	1.009.261
Circulante	693.195	624.770
Não circulante	212.086	384.491

^(*) Referem-se a créditos tributários de saldos negativos de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, e/ou recolhimentos de impostos e contribuições efetuados a maior, que serão recuperados ou compensados com apurações de tributos em exercícios posteriores, de acordo com a forma prevista na legislação tributária vigente aplicável.

6. Créditos tributários e despesa de imposto de renda e contribuição social

A Companhia possui créditos de IRPJ sobre prejuízo fiscal e de CSLL sobre base negativa não reconhecidos nas demonstrações financeiras nos montantes de R\$113.511.663 (R\$12.890.963 em 2020) e R\$11.063.399 (R\$10.442.699 em 2020), respectivamente

O IRPJ e a CSLL diferidos são calculados sobre as diferenças entre os saldos dos ativos e passivos das Demonstrações Financeiras e as correspondentes bases fiscais utilizadas no cálculo do IRPJ e da CSLL

Resultados de 2021

correntes. A probabilidade de recuperação destes saldos é revisada no fim de cada exercício e, quando não for mais provável que bases tributáveis futuras estejam disponíveis e permitam a recuperação total ou parcial destes impostos, o saldo do ativo é reduzido ao montante que se espera recuperar.

Impostos diferidos reconhecidos no balanço:

Crédito tributário reconhecido no balanço	2021	2020
Ativo		
Diferenças temporárias		
Imposto de renda	7.549	33.226
Contribuição social	2.717	11.961
Total Líquido - Ativo não circulante	10.266	45.187

As diferenças temporárias são demonstradas a seguir:

	2021		2020	
	Base de cálculo	IRPJ + CSSL	Base de cálculo	IRPJ + CSSL
Ativo				
Passivo Atuarial	30.196	10.266	132.907	45.187
Total ativo não circulante	30.196	10.266	132.907	45.187

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do exercício, bem como a compensação dos créditos tributários registrados, são demonstrados como segue:

	2021	2020
Prejuízo antes dos impostos	(645.206)	(1.144.083)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Despesa de imposto de renda e da contribuição social, calculados às alíquotas fiscais	219.370	388.988
Ajustes:		
Créditos tributários - IR e CS não constituídos no exercício	(219.370)	(388.988)
Despesas de imposto de renda e contribuição social	-	-

7. Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas da Companhia são acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da Administração da Companhia. A Companhia é controlada pela ENERGISA S/A, (100% do capital total),

As principais transações comerciais com os acionistas e empresas ligadas reconhecidas como contas a receber e/ou contas a pagar e respectivas receitas e/ou custos/despesas estão relacionadas às prestações de serviços aéreos e aos contratos de serviços administrativos.

Transações com partes relacionadas efetuadas durante o exercício pela Companhia:

	Serviços prestados (2)	Serviços contratados (1)	Saldo a receber (clientes)	Saldo a pagar (fornecedores)	Adiantamento para futuro aumento de capital (3)
Energisa S/A	-	(5.145)	-	(431)	(1.519.000)
Energisa Sul Sudeste - Distribuidora de Energia S/A	327.089	-	1.374	-	-
Energisa Minas Gerais- Distribuidora de Energia S/A	161.148	-	-	-	-
Energisa Mata Grosso do Sul - Distribuidora de Energia S/A	341.375	-	252.519	-	-
Energisa Nova Friburgo - Distribuidora de Energia S/A	4.676	-	-	-	-
Energisa Rondônia - Distribuidora de Energia S/A	275.815	-	-	-	-
Energisa Acre - Distribuidora de Energia S/A	421.213	-	-	-	-
2021	1.531.316	(5.145)	253.893	(431)	(1.519.000)
2020	267.106	(4.938)	-	(624)	(747.000)

(1) Energisa S/A - refere-se a serviços administrativos e de compartilhamento de recursos humanos para execução de parcela dos macroprocessos prestados às suas controladas. Os custos são referenciados ao modelo de empresa de referência;

(2) Refere-se a serviços aéreos prestados as empresas do grupo;

(3) Os recursos destinados a futuro aumento de capital não são remunerados.

8. Fornecedores

	2021	2020
Materiais, serviços e outros	260.544	267.304
Total - circulante	260.544	267.304

Referem-se às aquisições de materiais, serviços e outros, necessários à execução e manutenção dos serviços, com prazo médio de liquidação de 30 dias.

9. Impostos e Contribuições. Sociais

	2021	2020
Imposto s/ Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	108	416
Encargos Sociais	21.320	19.134
ISSQN - Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	11.719	1.153
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	30.251	29.770
Contribuições ao PIS e a COFINS	54.306	-
Outros	12.712	12.709
Total - circulante	130.416	63.182

Resultados de 2021

10. Outras Contas a Pagar

	2021	2020
Participações de Funcionários	11.344	20.579
Obrigações Estimadas	55.334	51.603
Entidades Seguradoras	472.338	335.552
Outras contas a pagar	24.522	29.443
Total	563.538	437.177
Circulante	562.878	436.774
Não circulante	660	403

11. Patrimônio Líquido

11.1. Capital Social

O capital social, subscrito e integralizado por acionistas residentes no país, é de R\$7.410.433 (R\$6.663.433 em 2020), dividido em 7.410.433 ações, sendo 6.910.434 ordinárias e 499.999 preferenciais (6.663.433 ações, sendo 6.163.434 ordinárias e 499.999 preferenciais em 2020), todas nominativas e sem valor nominal. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam da prioridade na distribuição de dividendos mínimos, não cumulativos, de 1% (um por cento) ao ano sobre o capital próprio atribuído a essa espécie de ações, dividendo a ser, entre elas, rateado igualmente e de prioridade no reembolso do capital, em caso de liquidação da Companhia, sem prêmio.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 30 de abril de 2021 foi aprovado o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$747.000, passando o capital social de R\$6.663.433 para R\$7.410.433, com emissão de 474.000 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$1,00 por ação.

Todas as novas ações ordinárias, foram integralmente subscritas pela acionista Energisa S/A e integralizadas mediante a capitalização com saldo de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital - AFAC da Energisa S/A registrados até 31 de dezembro de 2020, no valor de R\$747.000.

11.2. Outros resultados abrangentes

Refere-se a contabilização do plano de benefício pós emprego líquidos de impostos. Os referidos saldos estão contabilizados como Outros resultados abrangentes em atendimento ao CPC 26 - Apresentação das demonstrações contábeis.

Segue movimentação nos exercícios:

	2021	2020
Saldo inicial - 2020 e 2019	(87.718)	(254.430)
Ganho e perda atuarial - benefícios pós emprego	102.711	252.592
Tributos sobre ganho e perda atuarial - pós emprego	(34.922)	(85.880)
Saldo final - 2021 e 2020	(19.929)	(87.718)

Resultados de 2021

12. Receita Operacional

	2021	2020
Receita de serviço aéreos de prospecção	1.531.316	323.194
(-) Deduções da receita operacional bruta		
PIS	(25.267)	(5.333)
COFINS	(116.380)	(24.563)
ISS	(30.626)	(6.464)
Receita operacional líquida	1.359.043	286.834

13. Custos dos serviços prestados

Os custos dos serviços prestados especificados na demonstração do resultado do exercício possuem as seguintes composições por natureza de gastos:

	2021	2020
Pessoal e administradores	747.912	704.937
Benefícios pós emprego	29.079	89.681
Material	433.314	162.918
Serviços de terceiros	395.103	172.428
Outras	373.612	240.096
	1.979.020	1.370.060

14. Resultado Financeiro

	2021	2020
Receitas financeiras:		
Renda de aplicação financeira	2.962	1.293
Juros recebidos/SELIC	7.108	5.998
Tributos s/receita Financeira	(490)	(384)
Outras receitas financeiras	460	164
Total das receitas financeiras	10.040	7.071
Despesas financeiras:		
Despesas Bancárias	(3.643)	(3.199)
Juros sobre obrigação atuarial	(16.304)	(27.426)
Despesas com IOF	(1.305)	-
Outros	(14.017)	(37.303)
Total das despesas financeiras	(35.269)	(67.928)
Resultado financeiro	(25.229)	(60.857)

15. Prejuízo por ação

	2021	2020
Prejuízo do exercício atribuível aos acionistas:	(645.206)	(1.144.083)
Média ponderada das ações	7.223.683	6.575.805
Prejuízo básico e diluído por ação - R\$	(0,09)	(0,17)

16. Cobertura de Seguros

A política de Seguros da Companhia baseia-se na contratação de seguros com coberturas bem dimensionadas, consideradas suficientes para cobrir prejuízos causados por eventuais sinistros em seu patrimônio, bem como por reparações em que seja civilmente responsável pelos danos involuntários, materiais e/ou corporais causados a terceiros decorrentes de suas operações, considerando a natureza de sua atividade.

Ramos	Data de Vencimento	Importância Segurada	Prêmio Anual	
			2021	2020
Vida em Grupo - Morte e Acidentes Pessoais	31/01/2023	1.010.461	3.099	2.869
Aeronáutico - Responsabilidade Civil Geral (RETA) PR-YEN	12/12/2022	1.467.072	2.764	2.595
Aeronáutico-Casco/LUC PR-YEN	12/12/2022	137.780.862	472.338	314.233
			478.201	319.697

17. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos
Hierarquia de valor justo

Os diferentes níveis foram assim definidos:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Em função da natureza dos instrumentos financeiros da Empresa: depósitos bancários, avaliados ao valor justo por meio do resultado, com instituição financeira de grande porte e contas a pagar com partes relacionadas (notas explicativas nº 4 e 7). A Companhia entende não estar exposta a riscos vinculados a instrumentos financeiros tais como: juros, crédito ou liquidez.

Abaixo, são comparados os valores contábeis, valor justo e os níveis hierárquicos dos principais ativos e passivos de instrumentos financeiros:

Ativo	Nível	2021		2020	
		Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Custo amortizado					
Caixa e equivalente de caixa		894.385	894.385	46.679	46.679
Clientes		253.893	253.893	1.374	1.374
Valor justo por meio de resultado					
Aplicações financeiras no mercado aberto		-	-	1.005	1.005
Passivo	Nível	2021		2020	
		Contábil	Contábil	Contábil	Valor Justo
Custo amortizado					
Fornecedores		260.544	260.544	267.304	267.304

Em 2021 e 2020, a Companhia não possui e nem operou com instrumentos derivativos.

18. Benefícios pós-emprego

18.1. Plano Energisa CD

O plano de benefícios Energisa CD, por ser de modalidade contribuição definida puro, tem seus benefícios de riscos totalmente terceirizados com seguradora. Em 31 de dezembro de 2021 o plano possuía 1 (1 em 2020) participante ativo e nenhum assistido ou pensionista.

Dessa forma, planos nessa modalidade, não estão sujeitos à avaliação atuarial no âmbito do CPC 33 (R1).

A Companhia reconheceu como despesa referente ao plano o montante de R\$20.877 (R\$19.889 em 2020).

18.2. Plano de saúde

A Companhia mantém benefício pós emprego, de Assistência Médico-Hospitalar para os empregados ativos, aposentados e pensionistas e seus dependentes legais. As contribuições mensais da Companhia correspondem aos prêmios médios calculados pela operadora/seguradora, multiplicado pelo número de vidas seguradas. Esses prêmios são reajustados anualmente, em função da sinistralidade, pela variação dos custos médicos e hospitalares, dos custos de comercialização, e de outras despesas incidentes sobre a operação do seguro, com o objetivo de manter o equilíbrio técnico-atuarial da apólice. As contribuições arrecadadas dos aposentados, pensionistas e ex-funcionários são reajustadas da mesma forma supracitado.

A Companhia participa do custeio de planos de saúde a seus empregados, administrados por operadoras/seguradoras reguladas pela ANS. No caso de rescisão e/ou aposentadoria, os empregados podem permanecer no plano, desde que assumam a totalidade do custeio e que façam direto, conforme legislação (Lei nº 9.656/98).

Em 2021 as despesas com o plano de saúde foram de R\$29.474 (R\$87.808 em 2020), inclui R\$8.202 (R\$69.792 em 2020) referente a cálculo atuarial do plano de saúde.

	2021	2020
Valor presente da obrigação no início do ano	235.949	391.323
Custo do serviço corrente bruto (com juros)	8.202	69.792
Juros sobre obrigação atuarial	16.304	27.426
Perdas (ganhos) atuarial sobre a obrigação atuarial	(102.711)	(252.592)
Valor das obrigações calculadas no final do ano	157.744	235.949
Circulante	27.427	24.506
Não circulante	130.317	211.443

Demonstração das despesas para os exercícios de 2022, segundo critérios do CPC33(R1):

	2022
Custo serviço corrente (com juros)	11.574
Juros sobre as obrigações atuariais	15.853
Valor das obrigações calculadas no final do ano	27.427

18.3. Prêmio aposentadoria

A Companhia possui prêmio aposentadoria a ser pago quando do requerimento da aposentadoria do Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS). O referido Prêmio varia de 1,5 a 15 salários base, em razão do tempo de serviço prestado (mínimo de 6 anos e teto de 25 anos), quando do direito do benefício - aposentadoria requerida. O participante do Plano CD que na data da aposentadoria requerida, apresentarem valores depositados pela patrocinadora em suas contas individuais, montantes superiores aos 15 salários base, não fazem jus ao prêmio. Em 2021 e 2020 a Companhia não reconheceu nenhum valor no resultado.

Resultados de 2021

19. Informações adicionais ao fluxo de caixa

Em 31 de dezembro de 2021 as movimentações patrimoniais que não afetaram o fluxo de caixa da Companhia, são:

	2021
Atividades de financiamento	
Aumento de capital	747.000

-*-

Diretoria Executiva

José Marcos Chaves de Mello
Diretor Presidente

Maurício Perez Botelho
Diretor Administrativo e Financeiro

Vicente Côrtes de Carvalho
Contador
CRC MG-042523/O-7